



Clique e saiba mais

ARTIGO

O trabalho diante das mudanças climáticas

O impacto das mudanças climáticas é sentido no corpo de quem trabalha. E, diante dessa realidade, precisamos agir

Por Opinião

postado em 05/10/2023 06:01

SIGA  Google Discover PRI-0510-OPINI - (crédito: Maurenilson Freire)

LUIZ MARINHO, ministro do Trabalho e Emprego



Recorde de inscrições no Enem

Quem trabalha a céu aberto sabe: o calor está cada vez mais forte, a chuva mais intensa e o frio mais inesperado. O clima mudou, e isso já faz parte da rotina de milhões de brasileiros. Não é só questão de desconforto. É risco real para a saúde e para a vida. O corpo sente, a mente se desgasta e, a cada dia, os sinais de que estamos vivendo uma nova realidade ficam mais claros.



- **Leia também:** [Currículos verdes para um futuro habitável](#)

Em 2024, tivemos o ano mais quente da história. Parece um dado distante, mas ele se traduz no suor que escorre durante o trabalho pesado, nas pausas que não podem ser feitas, na insolação que derruba um colega no meio da jornada. Só nos setores de agricultura, pesca e construção civil, de acordo com dados do IBGE, mais de 32,5 milhões de trabalhadores brasileiros enfrentam sol forte, calor sufocante e chuvas cada vez mais intensas. E, quando pensamos nos informais, que não têm proteção legal nem direitos assegurados, o problema se agrava ainda mais.

Em muitas cidades do Norte e Nordeste, a exposição ao calor já ultrapassa os limites seguros em mais de 70% do turno de trabalho, de acordo com dados da Fundacentro. No mundo, em 2020, pelo menos 2,41 bilhões de trabalhadores foram expostos ao calor excessivo nos locais de trabalho, provocando 22,85 milhões de acidentes de trabalho e mais de 18 mil mortes relacionadas ao trabalho, segundo dados da Organização Meteorológica Mundial.

As estimativas da Organização Internacional do Trabalho (OIT) sinalizam que mais de 2,4 bilhões de trabalhadores e trabalhadoras no mundo provavelmente serão expostos a calor excessivo em algum momento e que 2% da produtividade do trabalho poderá ser perdida globalmente até 2030 devido ao aquecimento global.



MAIS LIDAS

- 1 **Sem recuo na defesa da soberania**
06:00 - 07/10/2023 - Compartilhe:   
- 2 **Menos carne, mais vida**
06:01 - 06/10/2023 - Compartilhe:   
- 3 **A esperança precisa falar mais alto que o terror**
06:00 - 07/10/2023 - Compartilhe:   
- 4 **Voz imensa**
06:00 - 07/10/2023 - Compartilhe:   
- 5 **Saúde da mulher no Brasil e seus desafios**
06:00 - 06/10/2023 - Compartilhe:   



ÚLTIMAS NOTÍCIAS

- 1 **Voz imensa**
06:00 - 07/10/2023 - Compartilhe:   
- 2 **Sem recuo na defesa da soberania**
06:00 - 07/10/2023 - Compartilhe:   
- 3 **PNE precisa dar mais atenção ao ensino superior**
06:00 - 07/10/2023 - Compartilhe:   
- 4 **A esperança precisa falar mais alto que o terror**
06:00 - 07/10/2023 - Compartilhe:   
- 5 **A paz vai parar a matança em Gaza?**
06:00 - 07/10/2023 - Compartilhe:   





- **Leia também:** [Saúde mental: mais demanda e resposta fragmentada](#)

E não se trata apenas do calor. As mudanças climáticas já se manifestam em tempestades, enchentes, queimadas e na piora da qualidade do ar. As chuvas intensas, como as do Rio Grande do Sul em 2024, destroem casas, estradas e empregos, deixando também cicatrizes emocionais. Diretamente para os trabalhadores gaúchos, o Ministério do Trabalho e Emprego liberou mais de R\$ 4,8 bilhões. Esses recursos foram investidos em programas de abono salarial, seguro-desemprego, saque calamidade e auxílio financeiro de dois salários mínimos aos trabalhadores formais, pescadores e empregados domésticos.

Também tivemos outros impactos com a fumaça das queimadas que agrava doenças respiratórias, enquanto ondas de frio repentinas castigam quem trabalha à noite, exposto ao vento e à umidade. Esse cenário mostra que não se pode mais separar meio ambiente de mundo do trabalho. O impacto das mudanças climáticas é sentido no corpo de quem trabalha. E, diante dessa realidade, precisamos agir. É por isso que, na próxima quarta-feira, 8 de outubro, em Brasília, o Ministério do Trabalho e Emprego e a OIT promoverão o seminário Pré-COP30: promovendo trabalho decente e transição justa. Será um espaço com a participação de trabalhadores, empregadores e governo para discutir o estresse térmico, os impactos das mudanças climáticas sobre a saúde e, principalmente, os desafios para a criação de empregos verdes e de como garantir uma transição justa. As contribuições levantadas no seminário farão parte das propostas que serão levadas à COP30, em Belém, no mês de novembro.

Transição justa significa garantir que ninguém fique para trás. Significa que a adaptação ao novo clima precisa proteger os trabalhadores que hoje estão na linha de frente. Isso envolve organizar jornadas de trabalho para evitar os horários mais críticos, garantir pausas em locais protegidos, disponibilizar água potável, criar protocolos de emergência, treinar equipes para reconhecer sinais de estresse térmico que podem ser tratados por meio de normatização via negociação coletiva ou através de normas regulamentadoras. Claro que também exige inovação tecnológica no desenvolvimento de sistemas de ventilação, climatização e equipamentos de proteção capazes de reduzir o impacto do calor.

- **Leia também:** [Brasil na Mondiacult: a rota ambiciosa da Ibero-América para a cultura](#)

Mas não basta tecnologia. É preciso olhar para quem mais sofre: trabalhadores informais, mulheres, idosos e aqueles com pouca ou nenhuma proteção social. É fundamental que políticas públicas e normas trabalhistas sejam atualizadas para responder a esse novo cenário. E é necessário investir e criar sistemas de alertas meteorológicos voltados ao mundo do trabalho, que possam prevenir acidentes e salvar vidas.



2016

Lembra do racionamento de água de 2016? Essa crise acabou.

STARLINK R\$ 236/mês por até 210+ Mbps

RESERVAÇÃO PARA SUPLENTE

Cuidar de quem trabalha é cuidar do futuro. A luta contra as mudanças climáticas não pode esquecer aqueles que enfrentam o sol, a chuva, a fumaça e o frio todos os dias para sustentar o país. Proteger os trabalhadores é proteger a vida, a dignidade e a esperança de todos nós. E é agora, não depois, que precisamos agir.

É fundamental que as normas trabalhistas se ajustem a essa nova realidade e que políticas públicas sejam criadas para garantir segurança e saúde no trabalho, independentemente do vínculo formal.

O enfrentamento das mudanças climáticas não é só uma questão ambiental ou econômica. É uma questão de dignidade e de respeito a quem trabalha. Cuidar de quem enfrenta o calor, a chuva e o frio todos os dias é cuidar do futuro de todos nós. A transição justa só será de verdade se colocar os trabalhadores no centro da discussão.

SAIBA MAIS



BLOGS

Viva Brasília
CB.Poder conquista prêmio
Engenho de Comunicação



Bloco de Notas
Enfim, Brasil e EUA podem dar um
novo rumo para o tariffço e a
Incompreensão



Nosso Parque da Cidade
Yoga no Parque: acessível e em
conexão com a natureza





Editora Terracap

Seu lar, seu negócio, seu futuro. Tudo começa aqui.

9 OUTUBRO 10 OUTUBRO

Clique e saiba mais

Terracap



OPINÃO

Reforma administrativa é
desafio necessário



OPINÃO

Os tentáculos do
sportswashing



OPINÃO

O perigo vem do Norte

CB Opinião +

Tags

#cop #crise climática #Saúde #trabalhador



Gigante da moda faz saídão de relógios
importado

Relógios | Patrocinado

Saiba Mais



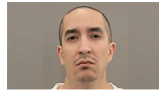
Outlet de relógios importados com
desconto especial

Relógios | Patrocinado

Saiba Mais



Adultização da infância: o
impacto de pular etapas n...



Acusado de matar a mulher
morre minutos antes de...

Correio Braziliense



Cadeira Dot Sky Blue
Flexfo... | Patrocinado

Clique



Valdemar responde 'decepção' com
Bolsonaro e cita oposição construtiva

Correio Braziliense



"Joguei fora por anos": idoso revela como
a casca da banana baixou sua glicemia...

Saúde em Foco | Patrocinado

Saiba Mais



Um gole disso mantém a
glicose abaixo de 100 (ten...

Sa... | Patrocinado

Saiba Mais



Óculos militar, perfeito para
pescarias, dirigir,...

Óc... | Patrocinado

Saiba Mais



Homens acima dos 40 anos
estão comprando esse...

Óc... | Patrocinado

Saiba Mais



Marca mais famosa do mundo, faz
promoção imperdível por preços jamais...

Queima estoque: Tênis a preço d...

| Patrocinado



Tipo 2 some para sempre! Faça este ritual
da casca amarela 2x ao dia!

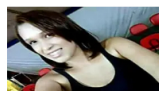
Suplemento | Glic...

| Patrocinado

Saiba Mais



Voos em promoção para os
Estados Unidos: ida e volt...



Jovem encontrada morta em
igreja foi esganada e teve...

Correio Braziliense



Toyama: soluções
completas para todas as...

To... | Patrocinado

Saiba Mais



Bolsonaro e aliados temem que Eduardo
atrapalhe negociação por redução de pena

Correio Braziliense



Descubra o mundo e a si mesmo viajando!

Omint | Patrocinado

Leia mais



Polttrona de Madeira
Entalhada Luis XV Medalh...

Madel... | Patrocinado

Clique



Nova barra anti-queda para
banheiro vira febre entre...

Ev... | Patrocinado

Saiba Mais



Lanterna mais potente do
mundo chega ao Brasil (e...

La... | Patrocinado

Saiba Mais